

065

ASPECTOS AMBIENTAIS RELACIONADOS COM A GERAÇÃO DE POEIRAS NA ACIARIA ELÉTRICA Parte 3. *Ling Chen Qi, Nestor Cezar Heck* (Escola de Engenharia, UFRGS).

Seguindo uma tendência da agência de proteção ambiental norte-americana, a USEPA (U.S.Environmental Protection Agency), que em 1980 classificou a poeira produzida na aciaria elétrica como perigosa por causa dos elementos lixiviáveis como chumbo, cádmio, cromo, arsênio - entre outros elementos controlados -, também no Brasil a disposição (depósito) deste material ficou restrita a sítios específicos, apropriados para o recebimento de resíduos industriais perigosos. Por falta de alternativas, pressões políticas e (ou) ecológicas, esse material vem sendo aterrado sem muitos cuidados; isso pode ameaçar seriamente o meio ambiente pela possibilidade de haver contaminação do lençol freático pela lixiviação dos óxidos de alguns dos metais citados - a depender do tipo de aço que está sendo produzido - causada pela percolação das águas naturais. Até se chegar a um tratamento ideal para a poeira, é interessante que o material que já se encontra acumulado (disposto) em aterros sofra um tratamento de estabilização que atenua a contaminação de águas subterrâneas, ou que minimize o tratamento de águas de percolação do depósito, até que a poeira seja totalmente tratada. O principal objetivo do trabalho é tentar conhecer os principais fatores que garantem a estabilização de depósitos de poeiras; em seguida tratar-se-á de promover a sua estabilização por meios simples e baratos.